

Por Guilherme Hummel

***Automação em Saúde: de volta para o futuro***

Primeiro de janeiro de 2039 foi um dia histórico para o Brasil: pela primeira vez um robô assumia o Ministério da Saúde. O “RMS@39” era uma ‘humanoid-sentience-machine’ (geração 1.5, desenvolvido em computação quântica, com capacidade de processamento de 1020 qubits, plataforma 6G e nível de inteligência artificial hype-four). Escolhido pelo novo governo, subiu a rampa com outros ministros sendo vaiado por alguns funcionários do Ministério e ‘cancelado’ por meia dúzia de Associações Médicas.

De pouca fala, na posse, RMS@39 (carinhosamente chamado de “quantito” pelas crianças) fez cumprimentos breves, acenou comovido para manifestantes do movimento “sem-robô” e logo se dirigiu ao ministério. Em 30 dias fez conexão com todos os Registros Eletrônicos do país informando a população de seus projetos.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Saúde Business, em 13.12.2022